



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**ESTIMULANDO A PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUTO DO SECTOR PRIVADO, NA
PROMOÇÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL EM MOÇAMBIQUE**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA, FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA, POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS DA STV**

MAPUTO, 27 DE OUTUBRO DE 2022

Veneranda Presidente do Conselho Constitucional;

Egrégio Provedor de Justiça;

Senhor Joaquim Chissano, Antigo Presidente da República;

Respeitados Dirigentes de Partidos Políticos aqui presentes;

Senhores Ministros e Secretários de Estados;

Senhor Governador do Banco de Moçambique;

Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Governador da Província de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Matola;

Senhor Presidente do Conselho Superior de Comunicação Social;

Senhores Membros do Corpo Diplomático aqui presentes;

Magníficos Reitores de Universidades Públicas e Privadas;

Senhores Presidentes de Associações Económicas;

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Grupo SOICO;

Senhores Dirigentes de Instituições públicas e privadas;

Estimados Colaboradores e profissionais da STV e do Grupo SOICO;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e meus Senhores!

É com muita alegria, satisfação e, acima de tudo, com orgulho de ser moçambicano que celebramos 20 anos da STV, a televisão moçambicana, fruto do empreendedorismo dos Moçambicanos.

Quero, por isso, saudar e felicitar os que estiveram na origem deste projecto, no contexto do Grupo SOICO, em que a STV é a componente visível.

Felicitemos o Conselho de Administração da STV, os seus accionistas e todos os seus trabalhadores que viveram e continuam a viver o pulsar deste empreendimento, desde a sua génese até ao momento presente.

Como facilmente se compreende, tratando-se de uma decisão de investimento privado, para um mercado onde se vislumbrava uma pressão concorrencial, foi necessário que a confiança no sucesso suplantasse todo o tipo de receios pelos riscos que acompanham qualquer negócio numa fase inicial.

E a caminho de quase um quarto de século, é uma realidade indesmentível que a STV prevalece como resultado de inovação e do talento de muitos colaboradores que, norteados pelos princípios do Grupo SOICO, continuam numa busca incessante pela qualidade.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Todos acompanhámos o percurso da **STV**, que marca uma época bem distinta do nosso país e que começa com a Lei nº 18/91 de 10 de Agosto, Lei de Imprensa, esta que abriu o caminho para a diversidade de canais de televisão, rádio e jornais à disposição do grande público Moçambicano e do mundo.

É assim que a **STV** nasce deste privilégio do Estado e do governo de concessão de espaço para a livre criação e florescimento por parte do sector privado, dos diferentes veículos de comunicação.

No estado actual do sector televisivo, constatamos o confronto de pontos de vista no processo de escolha de notícias que acontece com base em critérios editoriais dos próprios canais e do lado

do cidadão, a total liberdade de escolha do canal televisivo, facto reforçado pela tecnologia digital.

Esta realidade, dá maior substância ao processo de afirmação da nossa democracia, num contexto do pluralismo partidário, através de um contributo inestimável na formação da opinião pública.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Permitam-me convidar-vos a revisitar a viagem desafiante da **STV**, uma viagem que orgulha os seus servidores.

Passam duas décadas desde a criação da “**STV**”, uma televisão de carácter independente, que evoluiu ao longo dos anos à altura do passado e do presente, reflectindo a evolução do nosso país e do mundo e que hoje seguramente olha para o futuro com a capacidade inovadora, face aos desafios que enfrentamos.

Três anos mais tarde, após o seu lançamento em Outubro de **2002**, isto é, em **2005**, constatámos a expansão do sinal da STV para todas as capitais provinciais por via da fibra óptica.

Em **2011** passou a transmitir o seu sinal por via satélite, registando-se no ano seguinte, em **2012**, a expansão do sinal para alguns distritos, ao que se acrescenta a digitalização e automação como parte da apropriação de ferramentas modernas, no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.

Entre **2014 e 2017**, a **STV** procede à segmentação do mercado com a oferta de mais um serviço, o canal “STV Notícias”, o primeiro canal exclusivamente de informação em Moçambique com distribuição internacional em Angola, Cabo Verde e Portugal e o Lançamento da “STV Play”, uma plataforma digital que permite aceder aos conteúdos do Canal da “STV”, em qualquer lugar e em qualquer momento.

Os programas “Show de talentos”, “Fama show”, “Basquete show”, “Fest coros”, “Moz Kids Talent”, “Festival de Vozes”, “Desafio total”, entre outros, mostraram-se relevantes para despoletar diversos talentos, particularmente no seio da juventude, nas mais diversificadas áreas.

Por sua vez, a Montra de programas como “Manhãs alegres”, “A tarde é Sua”, “Pontos de vista”, “Grande Entrevista”, “Linha Aberta”, “Manhãs Informativas” e “Jornal da Noite”, tem permitido informação para as massas, maior interação pública, pluralismo de ideias, impactando no desenvolvimento socio-económico do país.

As iniciativas que têm sido levadas a cabo pela **STV** têm atendido ao desenvolvimento do sector privado, em parceria com o governo, dando um contributo significativo para o crescimento e desenvolvimento do país.

Refiro-me como exemplos, a **iniciativa das “100 MELHORES PME’s”**; a **“MOZTECH”**, com enfoque na inovação; enquanto que a **“MOZEFO”** permitiu o aprofundamento de ideias nos domínios Económico e Social.

A **STV**, com presença internacional, promove a cultura, as artes, cultiva o talento dos jovens moçambicanos na música, promove a economia digital, traz o entretenimento e procura buscar a qualidade.

A **STV**, na sua existência, procura representar a manifestação mais sublime de uma instituição que é resiliente como temos testemunhado, nos momentos socio-económicos adversos que o País tem vivido.

Minhas Senhores e Meus Senhores;

Distintos Convidados!

Reconhecemos a importância e o valor da comunicação e informação prestada pela **STV** e fazemos votos para que os seus meios de comunicação como a televisão, a rádio, já transmitidos 24 horas por dia, e o jornal permaneçam no quotidiano dos Moçambicanos.

Desafiamos o Grupo SOICO para que continue a optar pela inovação, qualidade e que aposte, cada vez mais, na diversificação de seus conteúdos, sendo mais actuante e participativo no desenvolvimento socio-económico e político do país, em toda a cadeia dos seus produtos.

Acresce que este processo deverá desenvolver-se num quadro em que os resultados são imprescindíveis:

- **Um**, a expansão do seu sinal para as zonas rurais, fortalecendo a inclusão de mais Moçambicanos, assegurando o direito e disponibilidade de informação útil, relevante e atempada;
- **Dois**, a prática do jornalismo baseado nos mais elevados princípios da ética profissional, da transparência e da independência;
- **Três**, trazer aos moçambicanos e ao mundo, a narrativa de que a tensão entre o interesse lucrativo e a utilidade pública podem conviver de uma forma saudável e sustentável.

É nosso papel como governo continuar a desencadear acções, visando a melhoria da actuação do sector privado nacional nas áreas de comunicação e informação, o que é atestado por várias intervenções de reformas e políticas levadas a cabo.

A par da consolidação do regime jurídico aplicável à comunicação social em função do desenvolvimento tecnológico do país, gostaria de sublinhar três apostas do meu Governo que, em simultâneo, propiciam o crescimento do sector de informação:

- **A primeira** - realização de investimentos públicos e a promoção de investimentos privados em infra-estruturas para a transformação digital em todas as Sedes Distritais até 2024, o que deverá contribuir para a inclusão digital e conseqüente universalização do acesso à informação a partir de diversas plataformas digitais;

Com a migração da Televisão Analógica para Digital, Moçambique passou a pertencer ao grupo de países com padrões internacionais e regionais, com mais canais de televisão de alta qualidade, maior número de operadores, conteúdos e cobertura da rede de Televisão para aproximadamente **70%** a nível nacional.

- **A Segunda** - electrificação de todos os distritos do país, estabelecendo as infra-estruturas necessárias para os diversos sectores de actividade, além da Televisão, o que propicia a penetração dos serviços de informação nos segmentos geográficos das zonas rurais; e

- **A Terceira** - expansão do ensino no país, como factor essencial na formação dos cidadãos, para melhor interacção social com os canais de informação, fazendo com que os cidadãos assumam uma postura crítica, participativa e activa como parte do nosso processo democrático.

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Mais uma vez, saudamos e honramos a todos os profissionais que pensaram, idealizaram, implementaram, construíram e fizeram assentar em bases sólidas, um grande sonho que se transformou numa grande instituição, que é a **STV**, uma iniciativa de jovens moçambicanos e que orgulha a todos nós.

Faço votos de que a **STV** continue a surpreender-nos pela positiva e a trilhar, cada vez mais, o caminho da modernização e da inovação e que ela não fique aprisionada ao sucesso dos vinte anos.

Quero terminar a minha intervenção, felicitando ao PCA do Grupo SOICI, Sr. Daniel David, e agradecendo a presença de todos neste evento de celebração dos 20 anos da **STV**.

Parabéns e Bem-Haja, o Grupo SOICO e a **STV**, pelo esforço de inclusão de todos os moçambicanos!

Muito obrigado pela atenção dispensada!